

**CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDANTES NA CONSTRUÇÃO COLETIVA
DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA
UMEF “PROFESSOR ÉLSON JOSÉ DE SOUZA”**

ARLETE PEREIRA

INTRODUÇÃO

A elaboração do projeto político-pedagógico das unidades escolares é determinada em lei. O projeto político-pedagógico deve ser construído com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar para que ele seja um meio de viabilizar a escola democrática para todos, com qualidade social, manifestando, dessa forma, os ideais de educação que permite uma nova e democrática ordenação pedagógica das relações escolares. (Artigo 43, 1º. Da Resolução 4 do CNE)

Em 2018, uma das atribuições dos gestores e da equipe pedagógica das escolas da Rede municipal de Ensino de Vila Velha foi a elaboração/atualização do projeto político-pedagógico das escolas.

Nessa perspectiva, a equipe pedagógica da UMEF “Professor Élon José de Souza”, promoveu reuniões com o corpo docente e, para saber a opinião dos alunos sobre a escola, realizou uma enquete cujos resultados serão considerados para implementar/operacionalizar o projeto político-pedagógico, em 2019.

1. OBJETIVO

Conhecer, sistematizar e analisar as opiniões e propostas dos alunos sobre a escola “Professor Élon José de Souza”, para viabilizar o processo de implementação do projeto político-pedagógico da escola, em 2019.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UMEF “PROFESSOR JOSÉ ÉLSON DE SOUZA”

2.2. Número de matrículas em 2018: 432 alunos

2.3. Turnos e horários de funcionamento

Matutino: 07h00min às 11h30min – 7º ao 9º. anos

Vespertino: 13h00min às 17h30min - 5ºs e 6º anos

2.4. Caracterização da demanda

A Escola “Professor Élon José de Souza” está localizada na região 1 de Vila Velha, no bairro Jaburuna, um bairro residencial e atende crianças e adolescentes moradores dos bairros de Jaburuna, Glória, Ilha dos Aires, Aribiri, Olaria e Prainha e de outros bairros próximos à escola.

Os alunos atendidos na escola, nos turnos matutino e vespertino, têm idade entre 10 (dez) a 15 (quinze). Porém, atende alguns alunos maiores de 15 anos porque ainda não conseguiram concluir o ensino fundamental.

Os alunos com necessidades especiais são identificados, atendidos e avaliados por especialistas e contam com uma pequena sala de apoio à Educação Especial, a fim dar suporte pedagógico no desenvolvimento cognitivo desses alunos.

Na ocasião da construção da escola, foi prevista a instalação de um elevador para acessibilidade, mas sua instalação ainda não foi realizada.

Durante todo ano, acontecem transferências recebidas e expedidas em quantidade significativa, pois nos bairros mencionados existe um processo de imigração muito intenso com famílias provenientes de outros estados, outros municípios e até mesmo de outros bairros, causando uma rotatividade grande de clientela, na escola.

Há também muitos pedidos de remanejamento de turno por motivos de mudanças no contexto social das famílias: mudanças de estrutura familiar, mudanças financeiras e outras, por ser uma área de vulnerabilidade social.

A comunidade escolar é afetada, algumas vezes, por fatores de risco sociais que interferem na situação das famílias: abandono de incapaz, pais desempregados, baixo poder aquisitivo, famílias desestruturadas, uso e tráfico de drogas, etc.

3. METODOLOGIA

Nos meses de outubro e novembro de 2018, a equipe pedagógica da UMEF “Professor Élson José de Souza” realizou uma enquete com os alunos, com as seguintes perguntas:

- O que você mais gosta de fazer na escola?
- O que você acha que precisa melhorar na escola?

Os alunos não eram obrigados a responder as perguntas e também não precisavam se identificar.

Número de alunos que responderam as perguntas: 176, sendo a maioria do turno vespertino.

4. OPINIÕES E PROPOSTAS DOS ESTUDANTES

Ação pedagógica

O QUE OS ALUNOS GOSTAM	O QUE PRECISA MELHORAR
- Das aulas de Educação física	- Colocar pula-pula na quadra; - Ter mais brinquedos; - Ter mais aulas (3 ou 5 aulas a mais); - Mais matérias.

- Dos professores (qualidade = aulas bem dadas, bem explicadas)	- Acreditar nos alunos; - Explicar melhor a matéria; - Ser mais pacientes e educados com os alunos; - As provas que estão muito difíceis; - Os professores terem mais punho de ferro com os alunos.
- Da informática	- Ter mais aulas de informática; - Consertar os computadores; - Ter mais computadores.
- Das aulas em geral (aprendizado, matérias, fazer as atividades, fazer leituras na biblioteca, pesquisas no laboratório de informática etc)	- Fazer mais experiências em sala de aula; - Realizar mais trabalhos em grupos; - Acabar com o <i>bullying</i> ; - Ter mais aulas na biblioteca; - Renovar os livros da biblioteca; - ter mais aulas de Matemática; - Acabar com as aulas de Matemática; - Ter aulas de inglês para os 5º. anos; - Ter aulas alternativas de robótica, artesanato, gastronomia (culinária), esportes, libras, treinamento contra incêndio;
- Da convivência/interação com os colegas, professores, equipe pedagógica e demais funcionários	- Aumentar a quantidade de apresentações culturais, saraus, festas, torneios esportivos, etc. - Promover mais visitas pedagógicas; - Acabar com o <i>bullying</i> , mais respeito entre alunos e professores - Exibir filmes; - Ter pouca coisa quebrada; - Ter menos briga e confusão;

O Recreio

O QUE OS ALUNOS GOSTAM	O QUE PRECISA MELHORAR
- brincar - Correr - Jogar cartinha	- Ter bancos no pátio; - Mudar a atitude das pessoas: não descer correndo as escadas, não correr no pátio, - Ter mais brincadeiras: corda, pula-pula, jogos de tabuleiro, dedobol - Aumentar o tempo do recreio; - Dividir o recreio;

<ul style="list-style-type: none"> - Conversar com os colegas - merendar - Comprar picolé na cantina - Os jogos 	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar música nas sextas-feiras - Brincar de bola; - ter livros e gibis - Usar o celular ,- liberar o wifi da escola para os alunos - Baixar o preço do picolé; - Colocar mesa de totó no pátio;
---	---

A alimentação escolar (Cantina e Merenda)

O QUE OS ALUNOS GOSTAM	O QUE PRECISA MELHORAR
<ul style="list-style-type: none"> - Da merenda e das merendeiras <p>“A comida é bem nutritiva e tem legumes”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter comida melhor: cuscuz e suco natural todos os dias; - Ter biscoito e açaí toda sexta-feira; - Oferecer, pelo menos uma vez por ano, batata frita, hambúrguer com coca-cola; - Mais comida, - Comida sem sal, feijão com gosto de terra; <p>Ser mais lanche do que comida (arroz e feijão)</p>
<p>Da cantina</p>	<p>Diminuir o preço do picolé. Sugestão: Picolé: R\$ 1,00 / Creminho: R\$ 0,50.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vender sorvete cascão, chips, bala, crepes, bolo, refrigerante, salgado, etc; - Vender tipos variados de lanches, - Picolé de graça uma vez por semana

A organização escolar

- Criar uma “caixa-correio” para os alunos enviarem cartas e bilhetes.
- Cantar o Hino Nacional toda quinta-feira;
- Levar os alunos que fazem bagunça direto para a coordenação;
- Reforçar a segurança;
- Liberar a comida em sala de aula;
- Aumentar o tempo do recreio;

- Não trocar de sala (5º anos);
- Não usar uniforme, usar com a roupa que quiser;
- Não usar de uniforme nas sextas-feiras;
- Ir ao banheiro e beber água sem pedir
- Ter aula de informática para os sextos anos”
- Material escolar de graça para quem não tem condições de comprar;
- Trocar o caderno e o lápis por notebooks;
- Mudar o uniforme que é feio;
- Poder entrar de calça cinza na escola;
- Realizar comemorações dos alunos em sala de aula, sem atrapalhar a rotina da escola;
- Realizar a “decoreção das paredes” com cartazes e murais,
- Ter um lugar para guardar o material dos alunos.

A estrutura física

Além dos serviços de manutenção que devem ser feitos no espaço escolar, a principal reclamação é com a limpeza da escola, principalmente dos banheiros e das salas de aula (chão, cadeiras, mesas, paredes, janelas).

Os alunos apresentaram as seguintes propostas para a melhoria do espaço físico escolar:

- Nos banheiros: colocar papel higiênico, colocar portas mais resistentes; consertar as torneiras e colocar espelho no banheiro dos meninos.
- Nas salas de aula: Trocar os ventiladores, colocar ar condicionado, trocar as fechaduras das portas, trocar as mesas e cadeiras, colocar cortinas nas salas; trocar os quadros e/ou substituir as lousas por quadros digitais.
- Na quadra: Arrumar as traves, pintar, melhorar a iluminação, colocar chuveiro nos banheiros da quadra, para tomar banho depois das aulas de educação física
- Colocar mais bebedouros;
- Melhorar as mesas e cadeiras do refeitório;
- Pintar a escola;

- Criar uma área de escalada para ter competições;
- Construir piscina
- Aumentar o pátio
- Preservação do jardim da entrada da escola.
- Melhorar as escadas (acessibilidade);

4.1. Próximos passos

Para dar continuidade à construção coletiva do projeto político-pedagógico da Escola “Professor Élson José de Souza” e considerando as opiniões e sugestões apresentadas pelos estudantes, será necessário implementar as seguintes ações:

1 – Apresentar o levantamento das opiniões e sugestões dos alunos para o corpo docente e equipe pedagógica da escola para análise das propostas e viabilidade delas.

2- Elaborar um plano de ação que contemple projetos pedagógicos que esclareçam e deem suporte às demandas dos alunos, abordando os seguintes temas: Vandalismo e preservação do patrimônio público, alimentação saudável, Bullying, respeito as diferenças, etc.

3- Realização de reuniões com os alunos para informar e esclarecer sobre as propostas que poderão ser implementadas ou não pela escola, considerando sua organização, seu funcionamento e as dimensões do seu espaço físico.

CONCLUSÃO

O resultado foi surpreendente, considerando a faixa etária dos alunos e porque foram poucas as respostas genéricas do tipo “não gosto de nada”, “gosto de tudo”, “está tudo ruim” ou “não precisa mudar nada”.

Os alunos mostraram maturidade para dizer o que gostam de fazer na escola e também o que precisa melhorar. Porém, algumas opiniões/propostas foram equivocadas por falta de conhecimento sobre as regras da escola, sobre a organização curricular e a organização do espaço escolar; como por exemplo: aumentar a carga horária de algumas disciplinas, aumentar o tempo do recreio, sair mais cedo, liberar o celular, aumentar o espaço físico da escola, ter piscina, natação, não usar o uniforme, sair para beber água e ir ao banheiro quando quiser.

Alguns alunos se preocuparam em apresentar propostas para eles mesmos como: estudar mais, tirar boas notas, deixar de ser preguiçoso, etc.

Agora é arregaçar as mangas e colocar em prática as ações com muito diálogo e respeito a todos os sujeitos envolvidos na ação educativa da escola ‘Professor Élon José de Souza’.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Resolução CNE/CNEB nº4/ 2010**. Brasília: MEC, 2010.

GUEDES, Josenilson Viana et al. **Projeto político-pedagógico na perspectiva da educação em direitos humanos: um ensaio teórico**. Brasília. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, nº 250. Dezembro de 2017.

MONTEIRO, Alexandre. et al. **Projeto político-pedagógico da escola simulada de ensino fundamental “Criança Feliz”**. Vitória, 2010.